

Sondagem Aximage: *Barómetro Político Fevereiro 2017*



FICHA TÉCNICA DESTINADA A PUBLICAÇÃO E ELABORADA DE ACORDO COM UM MODELO PROPOSTO À ERC PARA A IMPRENSA

FICHA TÉCNICA

Universo: indivíduos inscritos nos cadernos eleitorais em Portugal com telefone fixo no lar ou possuidor de telemóvel.

Amostra: aleatória e estratificada (região, habitat, sexo, idade, escolaridade, actividade e voto legislativo) e representativa do universo e foi extraída de um sub-universo obtido de forma idêntica. A amostra teve **601** entrevistas efectivas: 289 a homens e 312 a mulheres; 60 no Interior Norte Centro, 81 no Litoral Norte, 105 na Área Metropolitana do Porto, 105 no Litoral Centro, 170 na Área Metropolitana de Lisboa e 80 no Sul e Ilhas; 102 em aldeias, 161 em vilas e 338 em cidades. A proporcionalidade pelas variáveis de estratificação é obtida após reequilibragem amostral.

Técnica: Entrevista telefónica por C.A.T.I., tendo o trabalho de campo decorrido nos dias 5 a 8 de Fevereiro de 2017, com uma taxa de resposta de 83,0%.

Erro probabilístico: Para o total de uma amostra aleatória simples com **601** entrevistas, o desvio padrão máximo de uma proporção é **0,020** (ou seja, uma "margem de erro" - a 95% - de 4,00%).

Responsabilidade do estudo: Aximage Comunicação e Imagem Lda., sob a direcção técnica de Jorge de Sá e de João Queiroz.

Distribuição das entrevistas pelas variáveis de segmentação

Segmentos amostrais		Nº de entrevistas	Amostra reequilibrada (*)	"Margem de erro"
Total		601	601	0,040
Região	Interior Norte Centro	60	58	0,127
	Litoral Norte	81	84	0,109
	A.M. Porto	105	102	0,096
	Litoral Centro	105	115	0,096
	A.M. Lisboa	170	159	0,075
	Sul & Ilhas	80	83	0,110
Habitat	Aldeias	102	101	0,097
	Vilas	161	164	0,077
	Cidades	338	336	0,053
Sexo	Masculino	289	282	0,058
	Feminino	312	319	0,055
Idade	18-34	155	158	0,079
	35-49	169	165	0,075
	50-64	135	141	0,084
	65 e mais	142	137	0,082
Escolaridade	Obrigatório e menos	281	276	0,058
	Secundário e mais	320	325	0,055
Actividade	Activos	319	344	0,055
	Não activos	282	257	0,058

LER NOTA DO SLIDE SEGUINTE REFERENTE À LEITURA DESTA TABELA

Distribuição das entrevistas pelas variáveis de segmentação

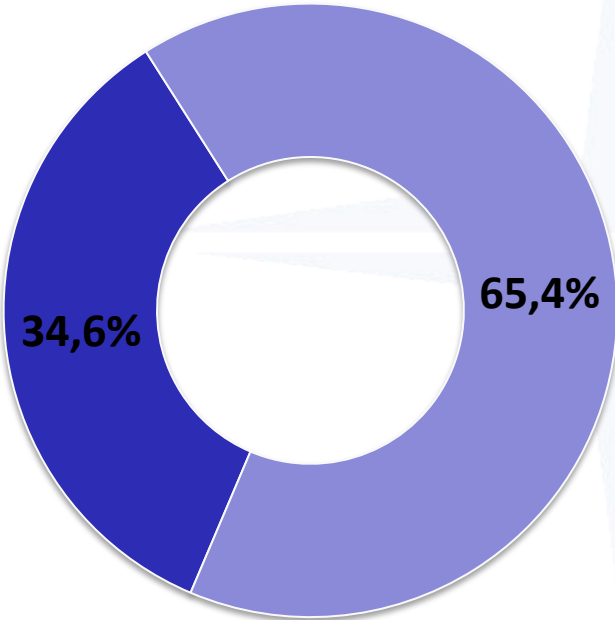
NOTA 1: Os valores da tabela anterior devem ser considerados para avaliar o erro probabilístico de cada segmento.

NOTA 2: Nas tabelas que serão apresentadas as percentagens que dizem respeito às categorias BE, CDU, e particularmente, OBN e Indecisos devem ser lidas a mero título indicativo dado o valor muito reduzido das respectivas bases.

NOTA 3: A publicação desta tabela permite ao leitor uma avaliação do erro probabilístico associado a cada segmento depois de fixado, arbitrariamente, em 5% a probabilidade de rejeição de uma hipótese quando verdadeira (erro de primeira espécie – tipo 1).

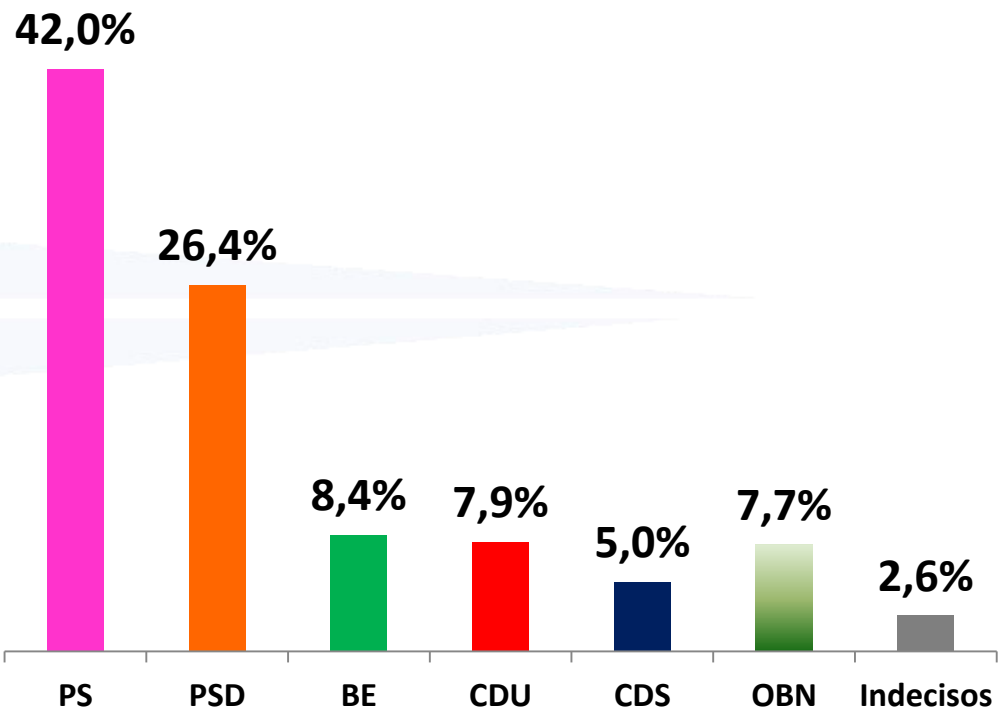
Intenção de voto legislativo em Fevereiro de 2017

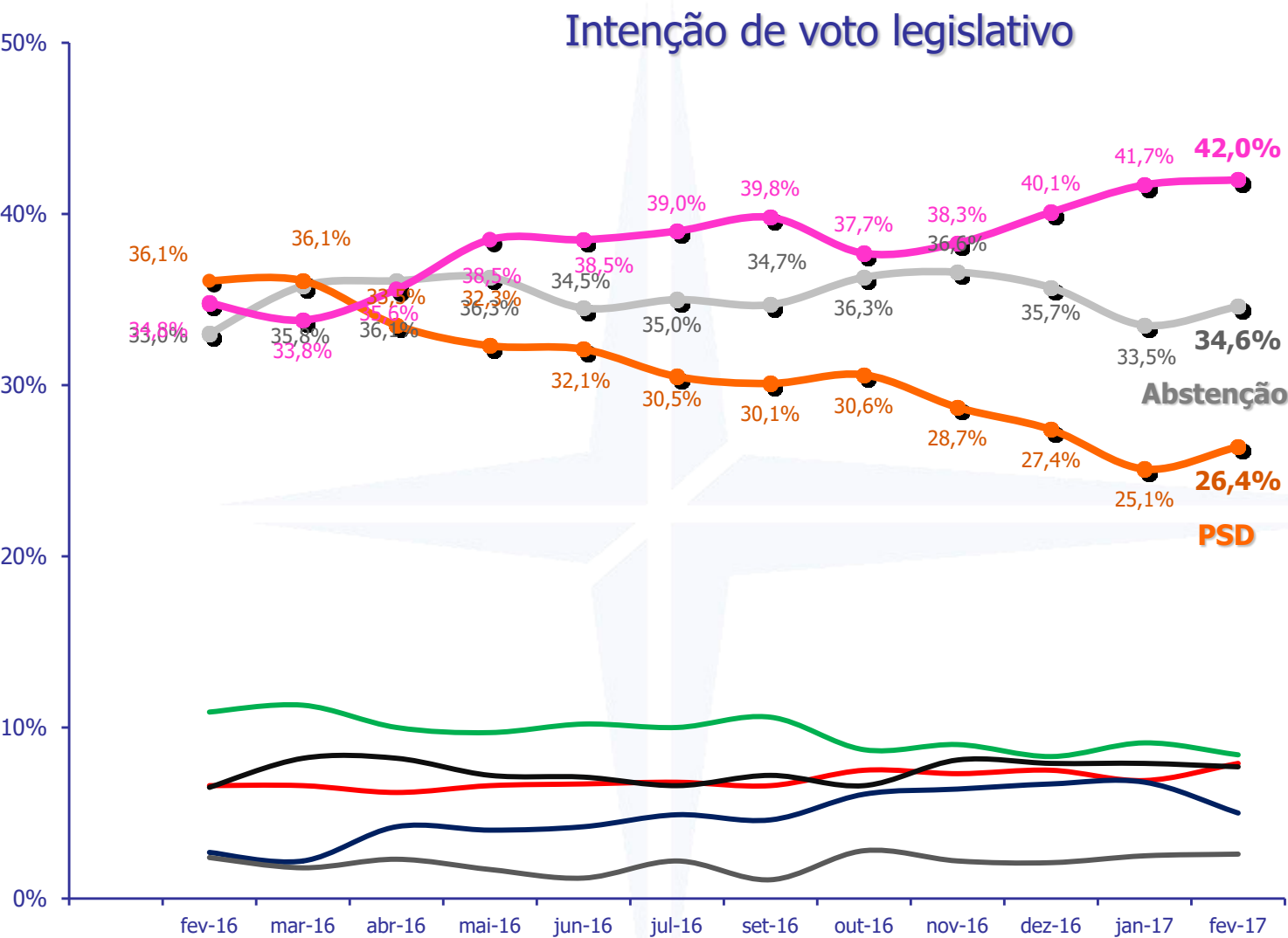
Base: Total de inquiridos



■ Abstenção ■ Votantes

Base: Votantes



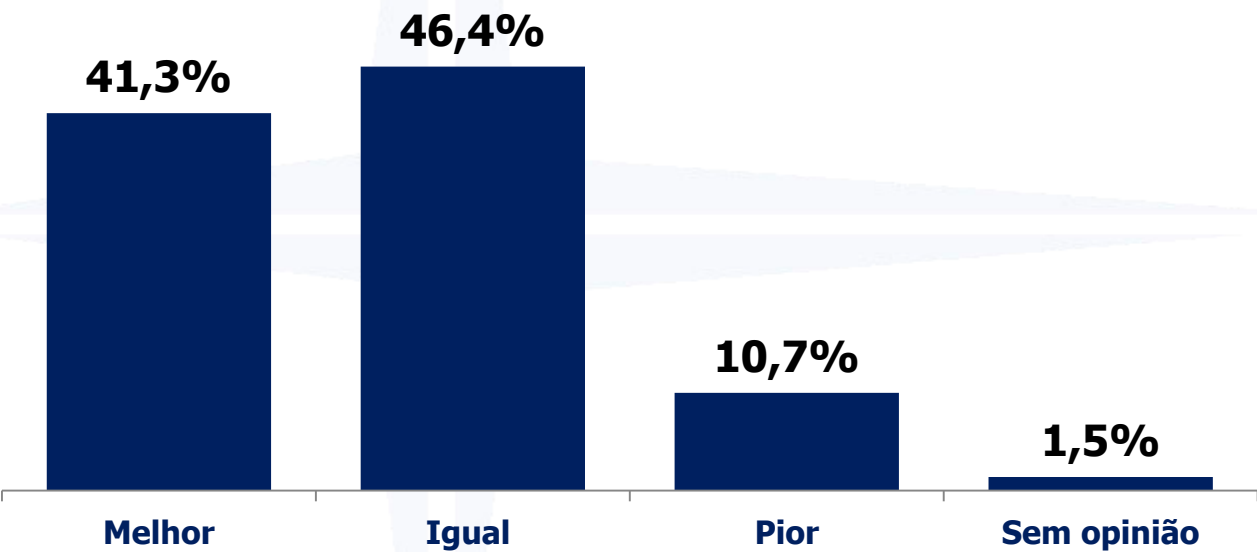


(%)	Jan 17	Fev 17
INSCRITOS	100,0	100,0
Abstenção	33,5	34,6
VOTANTES	100,0	100,0
PSD	25,1	26,4
PS	41,7	42,0
BE	9,1	8,4
CDU	6,9	7,9
CDS	6,8	5,0
OBN	7,9	7,7
Indecisos	2,5	2,6

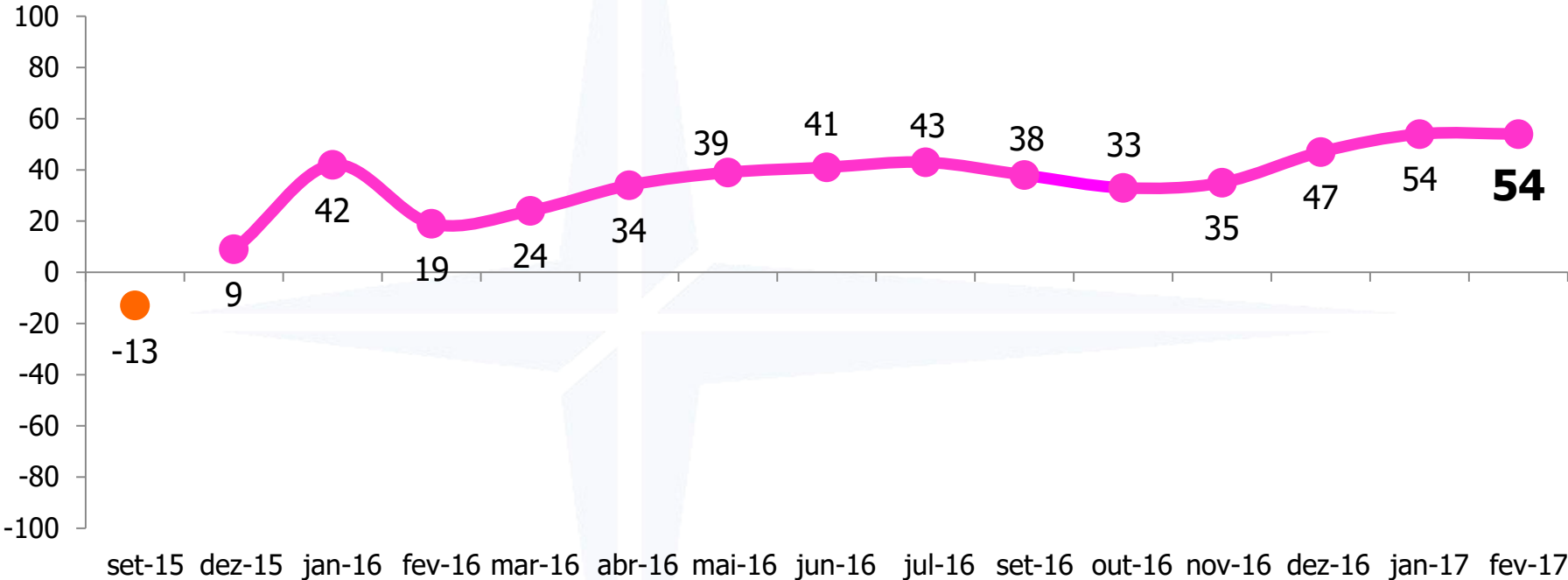
Expectativas no Governo de António Costa em Fevereiro de 2017

Há sempre uma ideia, uma expectativa em relação ao que se espera do Governo e aquilo que esse governo faz na prática. Diga-me, em relação ao que esperava do actual governo, acha que este governo de António Costa está a governar:

- MELHOR DO QUE ESPERAVA
- PIOR DO QUE ESPERAVA
- IGUAL AO QUE ESPERAVA
- Sem opinião (espontâneo)



Índice de Expectativas no Governo de António Costa – Fevereiro 2017

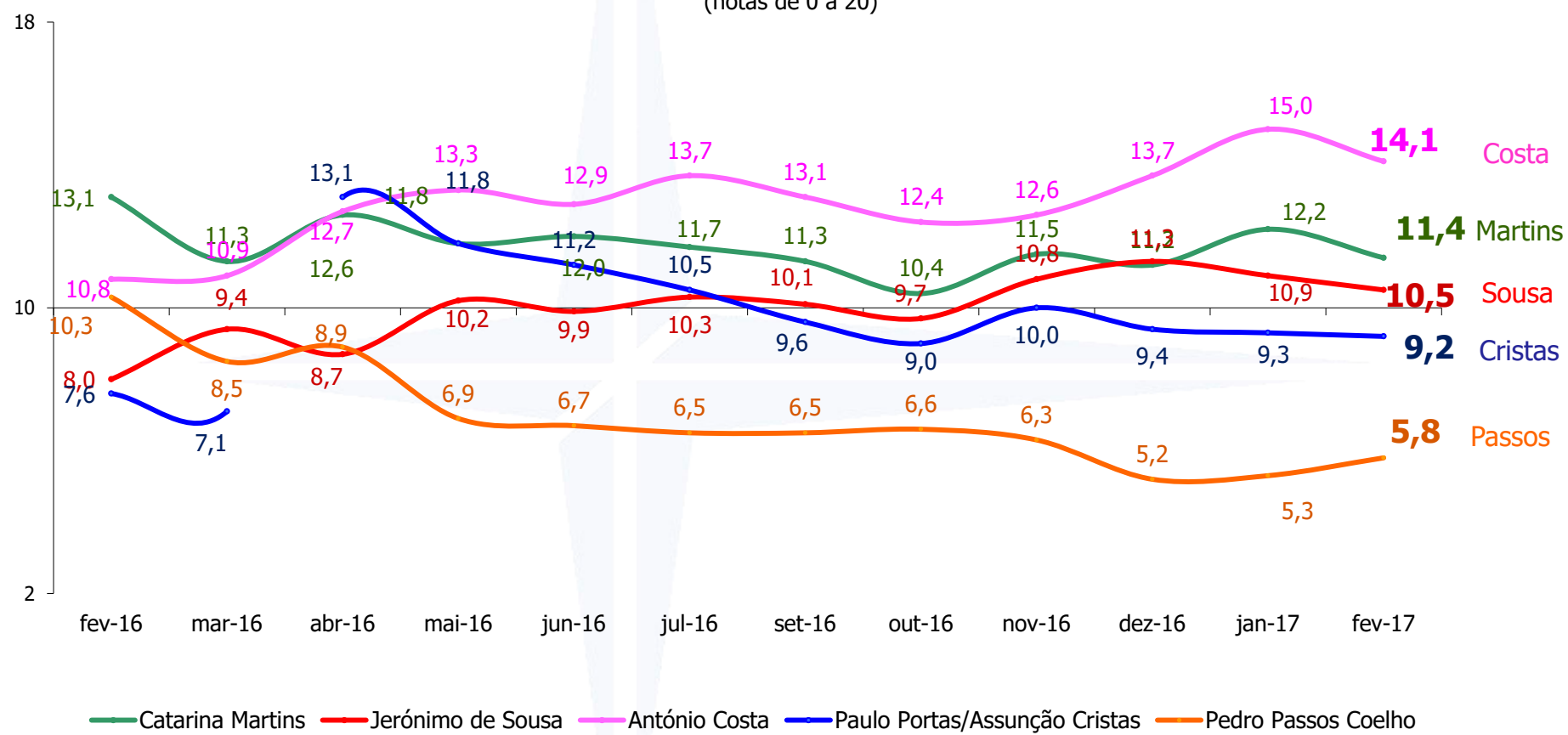


Os dados apresentados em Setembro de 2015 referem-se às expectativas no XIX Governo Constitucional, liderado por Pedro Passos Coelho.

O índice resulta da atribuição das seguintes valorizações: expectativas excedidas (+2); expectativas não cumpridas (-2); expectativas cumpridas (+1); sem opinião, "anuência silenciosa", (+0,5). O índice final é ajustado para variar entre -100 e +100.

Avaliação dos Líderes Partidários dos Principais Partidos Políticos – Fevereiro 2017⁽¹⁾

(notas de 0 a 20)



(1) Média ponderada de uma escala onde +3 corresponde a "bem", -3 corresponde a "mal", +1 corresponde a "assim-assim" e -1 corresponde a "sem opinião". O resultado é posteriormente transformado de modo a variar entre 0 e 20.

Notoriedade e avaliação dos ministros

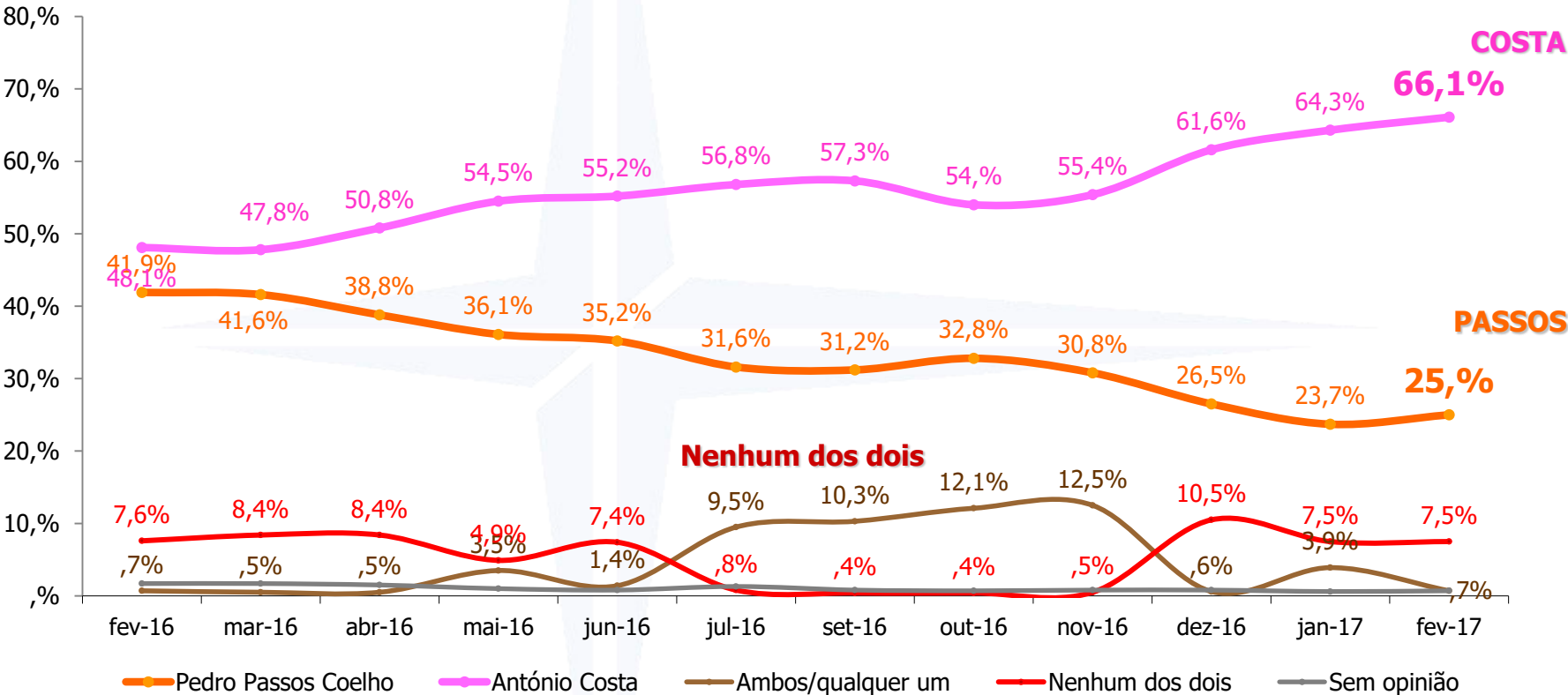
- P. Dos ministros do atual governo, para além de António Costa, qual é o primeiro nome de ministro de que se recorda. Diga-me, um só o primeiro de que se recorda.
- P. Num governo, goste-se ou não dele, haverá sempre ministros que atuam melhor que outros. Independentemente de gostar ou não do atual governo, António Costa à parte, qual é para si o ministro que tem atuado melhor de todos?
- P. E, qual é para si, o ministro do atual governo que tem atuado o pior de todos?

MINISTROS	NOTORIEDADE ESPONTÂNEA (“Top of Mind”)	Melhor ministro	Pior ministro
Augusto Santos Silva - Negócios Estrangeiros	5,3	5,3	1,7
Maria Leitão Marques - Presidência e Modernização Administrativa	0,0	0,4	0,5
Mário Centeno - Finanças	28,2	16,7	9,9
Azeredo Lopes - Defesa Nacional	0,1	0,2	1,1
Constança Urbano de Sousa - Administração Interna	0,8	1,0	3,1
Francisca Van Dunem - Justiça	3,9	5,8	3,0
Eduardo Cabrita - Adjunto	0,1	0,0	0,0
Castro Mendes - Cultura	0,0	1,0	1,1
Manuel Heitor - Ciência, Tecnologia e Ensino Superior	0,0	0,0	0,4
Tiago Brandão Rodrigues - Educação	3,3	10,8	17,2
Vieira da Silva - Trabalho, Solidariedade e Segurança Social	5,4	10,3	3,1
Adalberto Campos Fernandes - Saúde	4,9	14,5	8,1
Pedro Marques - Planeamento e Infra-estruturas	0,0	0,6	0,1
Manuel Caldeira Cabral - Economia	0,4	1,4	3,4
João Pedro Matos Fernandes - Ambiente	0,1	0,9	1,3
Luís Capoulas Santos - Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural	2,1	2,0	1,2
Ana Paula Vitorino - Mar	0,1	0,1	0,3
Não sabe nomear nenhum ministro/Não indica (melhor ou pior)	45,1	29,1	44,7

Nota: Nas respostas referentes ao “melhor” e “pior” ministro foi aceite a nomeação da pasta.

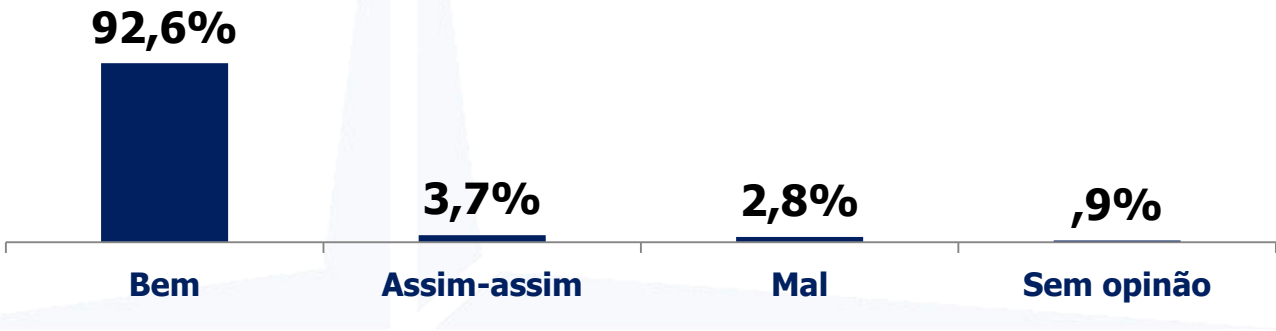
Confiança para PM

Em quem é que tem maior confiança para Primeiro-Ministro:



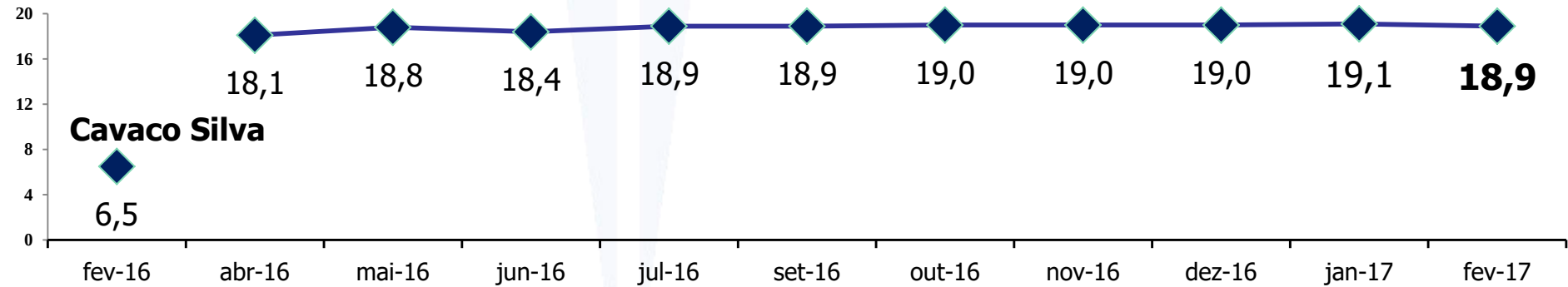
Avaliação da atuação de Marcelo Rebelo de Sousa na Presidência da República em Fevereiro de 2017

Falemos agora da atuação do Presidente da República Marcelo Rebelo de Sousa. Na sua opinião, nos últimos 30 dias, Marcelo Rebelo de Sousa tem atuado:



Avaliação da Atuação de Marcelo Rebelo de Sousa na Presidência da República – Fevereiro 2017

(nota de 0 a 20) (1)



(1) Média ponderada de uma escala onde +3 corresponde a “bem”, -3 corresponde a “mal”, +1 corresponde a “assim-assim” e -1 corresponde a “sem opinião”. O resultado é posteriormente transformado de modo a variar entre 0 e 20. A avaliação de Fevereiro de 2016 é a última avaliação feita sobre a Presidência de Cavaco Silva.



Rua da Escola de Medicina Veterinária, 13
1049-018 Lisboa
Telefone: 21 352 33 66
Fax: 21 355 59 30
E-mail: jdsa@aximage.pt
jqueiroz@aximage.pt